

Ata da XCVII reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em dezoito de janeiro de dois mil e onze e realizada nos dias dois e três de fevereiro do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: informes; MP 520/2010, financiamento dos HUs e demandas das Universidades com cursos na área de saúde e sem hospitais; Secretário Luiz Cláudio Costa, para discutir as pendências das Ifes e as propostas da Sesu/MEC; Fasubra: discussão sobre Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH); assuntos gerais; Presidente Malvina Tuttman (Inep): avaliação das ações e propostas de parceria com a Andifes; proposta de seminário Andifes sobre PNE; reestruturação das Comissões Temáticas da Andifes. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Alfredo Júlio Fernandes Neto (UFU); Alvaro Toubes Prata (UFSC); Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE); Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Antônio César Gonçalves Borges (UFPEl); Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Célia Maria da Silva Oliveira (UFMS); Clélio Campolina Diniz (UFMG); Damião Duque de Farias (UFGD); Dora Leal Rosa (UFBA); Edward Madureira Brasil (UFG); Felipe Martins Müller (UFSM); Hélio Waldman (UFABC); Helvécio Luiz Reis (UFSJ); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Brahm Cousin (FURG); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); José Weber Freire Macedo (UNIVASF); Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Natalino Salgado Filho (UFMA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Olinda Batista Assmar (UFAC); Paulo Gabriel Soledade Nacif (UFRB); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL); Pedro Ângelo de Almeida Abreu (UFVJM); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Sueo Numazawa (UFRA); Targino de Araújo Filho (UFSCar); Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Virmond Rodrigues Junior (UFTM); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Dando início à reunião, o presidente cumprimentou os presentes e iniciou os informes: 1) agenda com o Ministro Haddad sobre contratação, orçamento e HUs (MP 520); 2) concursos de substitutos e efetivos; 3) reunião com presidente do Inep; 4) desdobramentos da reunião com Ministro Aloizio Mercadante (MCT); 5) coloca o encaminhamento sobre a proposta de construção de uma série de seminários para tratar da visão da Andifes em relação às metas do Plano Nacional de Educação. O reitor Targino de Araújo (UFSCar) chama atenção para o decreto que estabelece a relação das Ifes com as Fundações de Apoio. O presidente da Andifes trata ainda sobre: 1) documentos sobre pendências para o Governo Dilma. O reitor Renato Nunes (Unifei) alerta para a compatibilização do que está no Decreto com o PL da carreira docente. O reitor Luiz Junior (UFPI) relata a inauguração do Hospital Universitário e encaminha dois tópicos: 1) apoio à MP 520 e 2); discussão com a Sesu para cumprir o pactuado aos três segmentos mencionados pelo presidente da Andifes. O reitor Roberto Salles (UFF) discorre sobre projeto desenvolvido na Ifes de um programa para alertar situações de desastres naturais, formato de edital de licitação pública, matéria depreciativa publicada na Revista Época e não apoia a medida provisória sobre HUs. O conjunto de reitores inicia o debate sobre a MP 520, que dispõe sobre criação de estatal para HUs. José Rubens Rebelatto, da Diretoria de Hospitais Universitários e Residências em Saúde (MEC), contextualiza a medida em debate; trata do comitê do Rehuf diagnóstico e situação dos HUs. O procurador geral David Monteiro Diniz (UnB) comenta a MP à luz da AGU. O procurador José Rinaldo (UFMA) tece comentários referentes à legalidade e aplicabilidade da MP 520 e ressalta a importância da Andifes colaborar na elaboração do estatuto da estatal a ser criada para gerir os HUs. O vice-reitor Carlos Alberto Justo da Silva (UFSC) levanta o problema de reposição de recursos humanos nos HUs e delinea a gênese da crise nos HUs. O diretor Tarcísio Revello (UFF) apresenta dados sobre hospitais universitários. O reitor Natalino Salgado (UFMA) exorta para a construção do estatuto, do conselho de administração e demais vertentes relativas à Estatal a ser criada, incluindo o orçamento advindo do Ministério da Saúde. O presidente da Andifes enfatiza a complexidade do tema em pauta e informa que a diretoria executiva da Andifes também há dissensão e está se absterá de lançar opinião. O reitor Pedro Angelo Abreu (UFVJM) coloca as dificuldades de sua instituição por ter cursos na área de saúde e não ter como os alunos praticarem. O reitor Roberto Salles (UFF) opina a falta de atenção do Governo Federal com relação aos HUs como centros de atendimento à população. O reitor Alfredo Fernandes (UFU) discorre acerca dos problemas em sua instituição decorrentes do Hospital Universitário e relembra que há a necessidade de inclusão dos hospitais universitários veterinários em pauta. O procurador geral David Monteiro Diniz (UnB) informa que qualquer atividade que demanda uma contratação maior de pessoal reincidirá em todos os problemas mencionados pelo reitor Alfredo Fernandes (UFU). A reitora Ana Dayse Dorea (Ufal) celebra a chegada da MP 520/2010 como um alento à resolução de problemas e conclama outros dirigentes para adicionarem à Comissão de HUs da Andifes nas interlocuções. O reitor Clélio Campolina (UFMG) aproveita o

ensejo para reforçar que a MP é uma oportunidade de construção de um caminho para resolução dos problemas. O presidente Edward Brasil (UFG) encaminha para a Andifes estabelecer um cronograma de discussões internas e com outras associações e entidades; que os dirigentes tenham interlocuções coordenadas com os parlamentares; e a confecção de um documento base com todas as demandas, todas aprovadas pelo conjunto de dirigentes. No período vespertino, o presidente da Andifes, Edward Madureira (UFG) passa às mãos do secretário de educação superior, Luiz Cláudio Costa, o documento com pendências e demandas das Ifes. O secretário Luiz Cláudio discorre acerca: a) do andamento da política da educação superior com as mudanças no Ministério da Educação; b) das próximas reuniões com outros Ministérios; c) as necessidades de adequação dos cursos para o mercado de trabalho; d) a confecção de projeto de lei para colocação de 15764 vagas; e) o entendimento com o MPOG, devido às mudanças ocorridas para as 3.591 vagas do Reuni; f) retomada do PAPG, incluindo a meta de 4 mestrados e 3 doutorados; g) os deslindes do PCCTAE: 1) dimensionamento de TAs; 2) revisão sobre a legislação de substitutos; h) orçamento 2010/2011; i) continuação do Reuni; j) expansão associada às demandas profissionais; k) legislação do estágio probatório e do E-MEC; l) valores de CDs. A reitora Maria Lúcia Neder (UFMT) detalha as pendências mais emergenciais para sanar os problemas nas Ifes. O reitor Sueo Numazawa (Ufra) questiona sobre incorporação dos custeios no orçamento. O reitor Roberto Ramos (UFRR) demonstra preocupação sobre: a) o conjunto de universidades sem o programa de doutorado; b) o tratamento dado ao processo de vagas diferenciadas; c) a necessidade do incentivo à pós-graduação; d) os incentivos dados às relações binacionais e/ou de fronteira. O secretário executivo Gustavo Balduino disse que espera da secretaria em questão à transparência, respeito e parceria no tratamento com a Andifes e trata de questões estratégicas da educação superior. O reitor Alvaro Prata discorre sobre a heterogeneidade das Ifes. O reitor Roberto Salles (UFF) trata da criação da secretaria de regulação; os cargos CDs e FGs. A coordenadora da Fasubra, Léia Oliveira, discorre sobre: 1) a posição da entidade sindical acerca da Medida Provisória 520/2010; b) apresenta Nota Técnica sobre o tema; c) a necessidade de discussão democrática dos processos implantados. A reitora Maria Lúcia Neder (UFMT) contrapõe que a compreensão do problema como um todo. O reitor Felipe Müller (UFSM) replica a necessidade de se parar para refletir sobre o problema dos terceirizados. O reitor Walter Albertoni (Unifesp) rechaça a opinião de se acabar com os HUs, mas sim limitar a ação e o crescimento dos mesmos. O reitor Ricardo Miranda (UFRRJ) discorre acerca do acompanhamento da questão da MP 520/2010 sob o ponto de vista dos TAs, colocando como a grande vantagem da medida provisória ser a de postergar a resolução de algumas situações. O reitor João Luiz Martins (Ufop) opina sobre: a) em algumas regiões os HUs são a única opção para suprir a carência da população por atendimento de qualidade; b) a Andifes haver mostrado o caminho de solucionar a problemática de pessoal com a contratação por concurso; c) a contra proposta do problema apresentada pela Presidência da República; d) a dissensão de opiniões dentro da Diretoria Executiva e a forma de construir as saídas. O presidente da Andifes dá a palavra à diretora Ana Estela Haddad. Esta inicia preleção acerca do processo de revalidação de diplomas médicos estrangeiros: a) a construção da matriz curricular no início do processo, a qual serve de guia para a avaliação; b) constituição do projeto piloto em 2010 e adesão de 24 IES; c) as melhorias advindas após o resultado final do projeto piloto. O vice-reitor Henry Campos (UFC) detalha a minuta de projeto acerca do processo de revalidação. Ainda sob o mesmo tema, Diretora Claudia Maffini Griboski, diretora de Avaliação da Educação Superior do Inep, informa que o projeto, antes piloto, receberá a partir de então, a nomenclatura de Revalida, com as participações dos Ministérios da Saúde, Educação e Relações Exteriores, o Inep e as Instituições de Educação Superior (IES) e explica os meandros da nova forma de avaliação. O reitor Roberto Salles (UFF) critica a forma de avaliação feita até o momento e sugere que o rigor seja atenuado, secundado pelo secretário executivo da Andifes. A reitora Ana Dayse (Ufal) reflete sobre as dificuldades de fixação de médicos nas pequenas cidades. Na manhã do segundo dia de reunião, o reitor José Ivonildo do Rêgo (UFRN) saúda o secretário de educação superior, Luiz Cláudio Costa, reflete acerca de as Ifes constituírem a espinha dorsal do sistema educacional brasileiro, com papéis insubstituíveis: produção do conhecimento – alicerçada na pós-graduação *stricto sensu*; referencial de qualidade na graduação; necessidade de uma ação diferenciada, refletida claramente nas questões de ciência e tecnologia e pós-graduação dimensionada regionalmente. O reitor Helvécio dos Reis (UFSJ) ressalta a importância de tratamentos diferenciados para as assimetrias. O reitor João Luiz Martins (Ufop) comenta que o orçamento deste ano poderia servir de base para o orçamento do próximo ano; a necessidade de encontrar uma forma de solucionar os problemas considerados “lixo” dentro do sistema para tratar de outros temas, de igual importância. Em sua réplica, o secretário Luiz Cláudio (SESu/MEC) explica sobre: a) TAs: resolução para contratação pela PL a ser publicada e a construção de um “quantificador de qualidade” para as Ifes; b) instrumentos para expansão e manutenção das Ifes; c) incorporação dos custeios; d) recursos Reuni de custeio e capital no orçamento para os próximos quatro anos; e) definição de participação da Andifes acerca do PL da carreira; f) os benefícios do atual modelo de ensino, pesquisa e inovação e o fortalecimento do mesmo; g) correção de assimetrias para manter as Ifes como bússola de padrão de qualidade. O presidente da Andifes ressalta que o conjunto de dirigentes está pronto para agir a fim de preservar a íntegra do orçamento de 2012. A presidente do Inep, Malvina Tuttman, apresenta especificidades e a equipe do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o fortalecimento da construção de parcerias e propostas para o crescimento da IES, em

especial referentes ao exame Enem. Os seguintes dirigentes fazem apupos à presidente recém-empossada: Valmar Andrade (UFRPE), Roberto Salles (UFF), Helvécio Reis (UFSJ). A reitora Maria Lúcia (UFMT) encaminha para um espaço mais estendido com a presidente do Inep, visto da necessidade desta se ausentar da reunião com conselho pleno. O reitor Campolina (UFMG) insta que a estrutura das universidades serve como parceria para a logística dos exames a fim de evitar erros futuros. O reitor Alfredo Fernandes (UFU) enobrece as qualidades avaliativas do Inep e traça um panorama histórico acerca do mesmo. O reitor Roberto Ramos (UFRR) coloca aos representantes do Inep a preocupação com a avaliação dos cursos. A diretoria Cláudia Griboski explica sobre os processos de avaliação dos cursos e entidades de ensino superior por parte do Inep. O presidente da Andifes passa aos encaminhamentos: a) formato das próximas reuniões do Conselho Pleno: um dia de reunião e um dia de seminário sobre o Plano Nacional de Educação (PNE); b) recuperação da discussão dos processos de avaliação primariamente pela Comissão de Desenvolvimento Acadêmico da Andifes para o coletivo de dirigentes; c) debates prévios sobre MP520/2010 com amadurecimento antes do Pleno. Após sugestões por parte dos presentes, os encaminhamentos são aprovados. Por conseguinte, o presidente da Andifes encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino  
Secretário executivo da Andifes